

**PRÁTICA**  
**TRABALHISTA**

Pós reforma e  
Pandemia

Fase de conhecimento  
(RT até sentença)

**Prof. Me. Gleibe Pretti**

Vol. 1 de 4

2020

# CAPÍTULO 1

## ASPECTOS FUNDAMENTAIS

### 1.1. Dicas para uma boa redação

Sem dúvida, escrever bem faz toda a diferença na vida profissional. Dentre muitos alunos que já passaram pelas salas e escolas, que ministrei aula, verifiquei uma deficiência na língua portuguesa.

Esse livro não é voltado para ensinar a escrever ou dar técnicas de escrita, que sou eu para isso! Mas tenho algumas dicas para os meus leitores.

Procure sempre abrir tópicos em sua peça, quanto maiores melhores. No texto em si, coloque pelo menos três parágrafos (início, meio e fim) e assim suas ideias ficarão claras e organizadas.

Segue abaixo texto do prof. Joseval Martins Viana, que traz as seguintes dicas:

*“Esse desabafo foi feito por um de meus alunos num dos cursos de redação forense. Fiquei imaginando quantas pessoas "brigam com as palavras". O pior disso tudo é que minha experiência como professor de Língua Portuguesa e de Técnicas de Redação demonstra que a situação vai de mal a pior, sobretudo*

*porque os meus alunos são advogados, bacharéis em Direito, acadêmicos de Direito etc. e, em tese (pelo menos em tese), deveriam sair da universidade devidamente preparados para redigir peças processuais de qualquer natureza. Se perguntarmos às pessoas sobre a capacidade redacional dos advogados, elas vão afirmar categoricamente que os advogados escrevem corretamente e têm uma capacidade invejável de redigir textos brilhantes, bem articulados, objetivos e claros. O dia-a-dia demonstra que isso não é verdade e que estas características textuais estão sendo esquecidas.*

*A experiência me indica que existem três problemas fundamentais que impedem a boa redação forense. O primeiro vincula-se ao domínio daquilo que se deseja escrever. Não se escreve bem sobre um assunto que não se domina. Assim, o primeiro passo é dominar o assunto sobre o qual vai se escrever. Se não o dominar, faça uma leitura sobre o tema. Informe-se primeiro, escreva depois.*

*O segundo passo é o vocabulário. Não é correto afirmar que "quem lê muito, escreve bem". Ler e escrever são tarefas diferentes. Quem lê muito tem*

*conhecimento, mas não basta ler. Tem de ler e escrever. A leitura amplia o vocabulário e implica uma boa redação. Sou completamente a favor do dicionário e profundamente contra "adivinhar o significado da palavra pelo contexto", sobretudo no discurso jurídico, cujas palavras são específicas, próprias para definir um instituto. Aprenda o significado exato de cada palavra jurídica; aprenda os sinônimos destas mesmas palavras e construa várias orações utilizando as palavras desconhecidas. Se uma pessoa aprender cinco palavras novas por dia, numa semana ela aprendeu trinta e cinco palavras novas. Briga com as palavras quem não as conhece, pois quem as conhece diverte-se com elas e com suas várias possibilidades de uso.*

*O terceiro é o fato de se escrever sem planejamento. Quando inicio um curso de redação forense, a primeira coisa que digo aos meus alunos é o seguinte: "Se não houver planejamento, não há petição inicial". Ninguém escreve um texto se não souber qual é o seu propósito. Todo texto possui um propósito fundamental: transmitir uma mensagem. Para que a petição ou qualquer texto jurídico tenha começo,*

*meio e fim, deve-se ter um planejamento redacional. É necessário pensar antes de escrever, perguntar sobre o que se deseja escrever.*

*Quando se faz uma viagem para uma cidade desconhecida, a primeira coisa que se faz é comprar um mapa, pois sem ele, o viajante pode perder-se no caminho. A redação de peças processuais também é assim. Para redigir uma peça processual, faz-se necessário saber de onde se quer partir e aonde se quer chegar.*

*Escrever é uma ciência. Não é difícil, mas exige treino. Ficam aqui estas três dicas para a boa redação: domínio do assunto, vocabulário e planejamento. Agora, pegue uma caneta, selecione um assunto do seu domínio, verifique seu vocabulário, faça um planejamento redacional e comece a escrever!"*

## **1.2. Linha do tempo**

O presente texto abaixo, meu caro leitor, você literalmente vai ter que saber até as vírgulas, pois sabendo o texto abaixo você acertará a peça e conseguindo esse feito já estamos na metade do caminho.

Ajuizada a reclamação trabalhista, caso essa seja arquivada caberá recurso ordinário